

## ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2017

1 Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2017, das 13h30 às 17h30, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia  
2 Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da FAEMG, Avenida Carandaí, 1.115, 5º andar,  
3 Funcionários, Belo Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Clarissa Bastos Dantas - IGAM; Ênio  
4 Resende de Souza - EMATER; Nadja Murta Apolinário - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Rodrigo Hott Pimenta -  
5 Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Néelson Cunha Guimarães - COPASA; Renato Júnio Constâncio - CEMIG; Carlos  
6 Alberto Santos Oliveira - FAEMG; Gesner Ferreira Belisário Junior - Associação dos Municípios do Circuito da Serra do  
7 Cipó - AMPASC; Valter Vilela Cunha - ABES; Cecília Rute de Andrade Silva - CONVIVERDE; Marcus Vinícius Polignano -  
8 Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas; José de Castro Procópio - ADAO; Ademir Martins Bento - Movimento Artístico,  
9 Cultural e Ambiental de Caeté. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Renato Coutinho Siqueira - IMA; Nísio  
10 Miguel Torres de Miranda - Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH (no  
11 exercício da titularidade); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo - VALE (no exercício da titularidade); Celso Scalabrini Costa  
12 - Anglogold Ashanti, Córrego do Sítio Mineração S.A.; Maria Tereza Viana de Freitas Corujo - 4 Cantos do Mundo.  
13 **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Mayra Cristina Lima - SEAPA; Sônia Aparecida Cordebelle - IEF; Augusto  
14 Duarte de Castro - RURALMINAS; Daniel dos Santos Gonçalves - SEMAD/MG; Paulo César dos Reis – Secretaria de Estado  
15 da Saúde; Wagner Soares Costa - FIEMG; Odorico Pereira de Araújo - FIEMG; José Maria dos Santos – SINDÁGUA MG;  
16 Eduardo Nascimento - FETAEMG. **Participaram também:** Paulo César da Silva, Diogo de Carvalho Oliveira, Euclides D. A.  
17 Brandão, Thais Drumond, Derza Costa Nogueira, Jean Alcântara, Élio Domingos - Equipe de Mobilização do CBH do Rio  
18 das Velhas; Luiz Guilherme Ribeiro, Ohana Padilha, Pedro Vilela, Rodrigo Angelis - Comunicação CBH Rio das Velhas;  
19 Ricardo Galeno - *The Nature Conservancy*; Maria Matozinhos - Sendeci; Andrei Alves, Alfredo Libano e Janis Lawren  
20 Santos - K2 Sistemas; Bárbara Santos, Thiago Batista, Patrícia Sena, Jacqueline Fonseca, Amanda Amorim - Agência Peixe  
21 Vivo; Paulo Pompeu - UFLA; Silvio Fonseca - IEF Sete Lagoas; Thiago Metzler - MYR Projetos; Ângelo Pacelli Ribeiro -  
22 Subcomitê Ribeirão Jequitibá; Cláudia L. M - Solares Socioambiental; Carlos Bernardo Alves - UFMG; Edmilson, Rodrigo  
23 Amaral, Ricardo de Oliveira - VALE; Danilo Chaves - IGAM. Após a recepção, credenciamento e verificação de quórum, o  
24 Presidente do CBH Rio das Velhas, sr. Marcus Polignano realiza a abertura da reunião, agradece a presença de todos e  
25 em seguida apresenta a pauta: **13h30** - Recepção e credenciamento. **13h40** - Abertura e verificação de quórum. **13h45** -  
26 Informes: 3º seminário Internacional de Revitalização de Rios; 8º Fórum Mundial das Águas; Processo Eleitoral do CBH  
27 Rio das Velhas; *Status* dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água - Agência Peixe Vivo. **14h15** -  
28 Aprovação da ata da 94ª reunião realizada em 17/02/2017. **14h20** - Status do Projeto SIGA Velhas e definição do nome  
29 do domínio. Apresentação K2 Sistemas. **14h40** - Apresentação da Deliberação CBH Velhas *Ad referendum* nº 01, de 17 de  
30 abril de 2017 que aprova as recomendações da CTECOM relacionadas à produção de material institucional de  
31 comunicação social visando à divulgação das ações e projetos do CBH Rio das Velhas. **14h50** - Projeto de  
32 Biomonitoramento da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas - resultados e encaminhamentos. Apresentação FUNDEP.  
33 **15h20** - Apresentação da Deliberação CBH Velhas *Ad referendum* nº 02, de 17 de abril de 2017 que aprova o Programa  
34 Revitaliza no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. **16h00** - Momento dos subcomitês: SCBH  
35 Curimataí e SCBH Jequitibá. **16h30** - Apresentação da Empresa VALE sobre o rompimento do duto de minério da Mina de  
36 Fábrica. **17h00** - Espaço para debates e encaminhamentos. **17h30** - Encerramento. Em seguida, dá prosseguimento a  
37 reunião dando os **Informes:** 3º seminário Internacional de Revitalização de Rios. O presidente do CBH Rio das Velhas  
38 explana sobre a situação de escassez na bacia. Fala que as previsões de chuva para os meses de agosto e setembro não  
39 são boas e que esse Seminário é uma possibilidade de trazer experiências internacionais para mostrar como essa questão  
40 da crise hídrica tem sido trabalhada em outros países, além de experiências de ações no próprio rio das Velhas e bacia do  
41 São Francisco. Informa que o Seminário já está sendo desenvolvido junto com a Agência Peixe Vivo e que o Governo do  
42 Estado de Minas Gerais foi convidado a ser parceiro nessa proposta. A intenção é que este evento aconteça no final de  
43 novembro. Em seguida informa sobre a última reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH),  
44 realizada na bacia hidrográfica do Rio Doce. Fala sobre a Fundação RENOVA, responsável pela gestão e implementação  
45 de reparação, restauração e reconstrução das regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Diz que  
46 todo o processo de recuperação ambiental deve ser feito junto ao CBH do rio Doce, o que não tem acontecido. Informa  
47 que a Fundação possui 116 pontos de monitoramento na bacia do Rio Doce, mas as informações não são públicas. O  
48 Fórum irá encaminhar ação junto ao Ministério Público para que haja a disponibilização de tais informações da bacia.  
49 Outro ponto tratado na reunião do FMCBH foi o encaminhamento ao governo do Estado de Minas Gerais de uma série  
50 de cobranças em relação a diversos itens, um deles é relacionado ao Decreto Orçamentário, com reduções brutais em  
51 relação à gestão ambiental. Houve uma resposta por parte do Estado, porém se limitou aos questionamentos sobre o  
52 FIDRO, que anteriormente eram disponibilizados 98 milhões e agora serão 26 milhões. Em relação à questão do  
53 contingenciamento dos recursos da cobrança, que não são recursos próprios do Estado, o governo respondeu que esse  
54 ano está previsto o repasse de quatro parcelas de aproximadamente dois milhões e meio para cada agência de bacia  
55 (Agência Peixe Vivo, AGEVAP e IBio), relativas apenas a parcela de custeio (7,5%) sendo que o Estado deveria repassar  
56 cerca de trinta milhões de reais. Isso significa que esse ano não será repassado nenhum recurso de investimento relativo  
57 a 2016 e 2017. Explica que se continuar dessa forma, daqui a dois anos, não haverá recursos para investimento na bacia.  
58 Informa que o FMCBH irá se manifestar junto a SEPLAG e que o CBH Rio das Velhas também deverá se manifestar

## ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2017

59 publicamente contrário ao contingenciamento. Com a palavra, o secretário do CBH Rio das Velhas, sr. Renato Constâncio  
60 fala sobre o processo eleitoral dos comitês mineiros. Informa que os editais já estão disponibilizados nos sites dos  
61 Comitês e no Portal dos Comitês (vinculado ao site do IGAM), pede que fiquem atentos aos documentos necessários e ao  
62 prazo de inscrição que finaliza no dia 03 de junho. Informa também sobre o curso de criação de unidades de  
63 conservação, que será realizado na gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas. Esse curso é uma parceria entre o IEF e CBH Rio  
64 das Velhas, específico para as prefeituras municipais. Na sequência fala sobre o *status* das discussões do Grupo Gestor de  
65 Vazão do Alto Rio das Velhas, que deverá se reunir na segunda quinzena de maio. Explana sobre o histórico dos  
66 procedimentos e resultados dos protocolos do processo de flexibilização da vazão defluente da usina de Rio das Pedras.  
67 Atualmente o processo se encontra no IGAM e o encaminhamento é a publicação de uma portaria para operação  
68 especial na usina Rio das Pedras, que irá efetivar a proposta operativa do Grupo Gestor. Ato contínuo, a sra. Patrícia  
69 Sena, da Agência Peixe Vivo, fala sobre o estado da arte dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da  
70 água. Projetos em andamento: Ações de Gestão Ambiental e Participação: Mobilização, Comunicação, Biomonitoramento, Plano de Manejo (Parque das Andorinhas) e SIGA Velhas - R\$ 10.185.610,29. Ações de Preservação e  
71 Produção de Água: Nascentes Arrudas e Nascente Onça - R\$ 6.922.793,51 e Ações de Recuperação de Passivo Ambiental:  
72 Projetos de Saneamento - R\$ 685.014,52. Fala sobre os novos contratos: Melhoria Hidroambiental em pontos diversos de  
73 estradas rurais na UTE Guaicuí; Diagnóstico de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Revitalização  
74 da Lagoa do Fluminense, no município e Matozinhos; Atos Convocatórios em análise finalizada, em prazo recursal:  
75 Fiscalização de Projetos contratados; Operação e fornecimento de Mudras no viveiro de Langsdorff; Análise de Influências  
76 dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em região da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e para  
77 posterior contratação, publicados em 2017: Planejamento e execução de serviços relativos à realização de Campanha  
78 Revitaliza Rio das Velhas; Revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia do rio das Velhas e APA das Andorinhas;  
79 Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas na UTE Poderoso Vermelho, com base nos dados do PDRH,  
80 devendo ainda, implementar ações visando fomentar a agricultura sustentável de base agroecológica no distrito de  
81 Ravena; Estudo de Identificação de áreas de recarga de lençol freático, através da elaboração de diagnóstico ambiental  
82 nas microbacias urbanas, de plano de ações estratégicas e de programa de educação ambiental, visando à melhoria  
83 hidroambiental da área solicitada pelo município de Corinto; Diagnóstico e plano de ações de lagoas cársticas visando a  
84 recuperação hidroambiental da lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos; Execução do projeto hidroambiental  
85 para a unidade territorial estratégica rio Bicudo. Cita os Termos de Referência finalizados e aprovados, que estão em  
86 cotação, valor total estimado R\$ 10.951.710,39: Capacitação e adequação e conservação de estradas vicinais na UTE  
87 Ribeirão Jequitibá; Sistemas agroecológicos de proteção na bacia do Ribeirão Jequitibá; Proteção das águas do Cabral;  
88 Diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da estação  
89 ecológica de Fechos; Comunicação e mobilização social comunitária sobre a importância hídrica da Estação Ecológica de  
90 Fechos; Projeto hidroambiental "Por aqui passa um Rio" UTE Águas da Moeda; Recuperação e conservação de nascentes  
91 urbanas do Ribeirão Arrudas; Projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá; Diagnóstico de propriedades rurais na  
92 sub-bacia do Ribeirão Carioca, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários; Projeto  
93 hidroambiental na UTE Rio Paraúna; Projeto hidroambiental na UTE Peixe Bravo; Projeto hidroambiental na UTE Santo  
94 Antônio Maquiné; Projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó; Projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí; Elaboração de  
95 projeto para a recuperação ambiental da Mata da Caixinha e Mobilização social; Contratação de laboratório  
96 especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade das águas na bacia  
97 hidrográfica do Rio das Velhas. Na sequência fala que o saldo disponível em caixa até 31 de março deste ano era de trinta  
98 e cinco milhões, valor previsto para execução nos anos de 2017/2018 é de vinte e cinco milhões e previsto para execução  
99 em 2018/2019, o valor de dezoito milhões. Sendo assim, considerando o saldo em caixa e previsão de execução até 2019,  
100 caso não haja o repasse do valor arrecadado com a cobrança, o déficit será de oito milhões. Explica sobre a questão de  
101 composição do preço que antes de licitar é necessário, no mínimo, três orçamentos para compor o preço e lançar o  
102 edital. A sra. Patrícia Sena termina sua apresentação após esclarecimentos de dúvidas. Na sequência, um vídeo com  
103 imagens de alguns projetos executados pelo CBH Rio das Velhas é projetado. Ato contínuo, o sr. Renato Constâncio  
104 segue a pauta da reunião. **Aprovação da ata da 94ª reunião realizada em 17/02/2017.** Após algumas correções, a ata foi  
105 aprovada por unanimidade. **Status do Projeto SIGA Velhas e definição do nome do domínio. Apresentação K2 Sistemas.**  
106 Em seguida, a palavra é franqueada para Sr. Andrei Alves representante da empresa K2, que mostra, através da projeção  
107 da página, as funções e evolução do SIGA Velhas e fala que a mesma será vinculada ao site do Comitê. O SIGA Velhas irá  
108 integrar informações e dados que estão dispersos. Após contribuições e esclarecimentos, o domínio aprovado por  
109 unanimidade foi o [www.siga.cbhvelhas.org.br](http://www.siga.cbhvelhas.org.br). Ato contínuo, o presidente do Comitê passa para o próximo ponto da  
110 pauta. **Deliberação Ad referendum com recomendações da CTECOM sobre material institucional.** Fala que o CBH Rio  
111 das Velhas está com limitações deliberativas da plenária. Contextualiza a questão da adequação do Regimento Interno  
112 do Comitê. Informa que em junho de 2016, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais - CERH/MG  
113 aprovou a Deliberação normativa nº 52, que *Estabelece as diretrizes gerais, princípios e fundamentos para subsidiar a*  
114 *elaboração dos Regimentos Internos dos Comitês de Bacia Hidrográfica* e fixou o prazo de seis meses para apresentação  
115 da proposta de Regimento Interno dos Comitês, caso contrário, a capacidade deliberativa do Comitê ficaria limitada.  
116

## ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2017

117 Após reuniões da CTIL, em 19 de janeiro, o CBH Rio das Velhas protocolou sua proposta no IGAM, levando em  
118 consideração suas especificidades e história. A Procuradoria Jurídica do IGAM fez uma pré-análise que foi encaminhada  
119 ao Comitê no dia 02 de fevereiro questionando a existência dos subcomitês, pois não existe na legislação algo similar. O  
120 CBH Rio das Velhas respondeu que o conteúdo da Deliberação do CERH é o mínimo, não o máximo, o comitê não  
121 descartou o que foi posto pelo CERH. A resposta dos questionamentos voltou para o IGAM e desde o dia 23 de março o  
122 CBH Rio das Velhas aguarda retorno da Procuradoria Jurídica. O Comitê não pode parar, em função disso, algumas  
123 deliberações estavam para ser aprovadas. O Plenário não poderá deliberar, por este motivo as decisões estão sendo  
124 tomadas por meio de Deliberações *Ad referendum*. Na sequência, faz a leitura da Deliberação CBH Velhas *Ad referendum*  
125 nº 01, de 17 de abril de 2017, que aprova as recomendações da CTECOM relacionadas à produção de material  
126 institucional de comunicação social visando à divulgação das ações e projetos do CBH Rio das Velhas. Explica que essa  
127 deliberação é relacionada ao material do Comitê, que a CTECOM revisava todos os materiais, porém com o grande  
128 volume de material produzido pelas empresas contratadas para os projetos ficou inviável a CTECOM revisar cada  
129 material, tornando assim necessária esta deliberação. Os membros do CBH Rio das Velhas concordaram com os termos  
130 da Deliberação sem alterações. **Projeto de Biomonitoramento da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas.** Ato contínuo, o  
131 sr. Marcus Polignano fala que uma referência estratégica do CBH Rio das Velhas sempre foram os objetivos da Meta 2010  
132 - Navegar, Pescar e Nadar no Rio das Velhas, sendo a volta dos peixes um indicador importante. Passa a palavra para o sr.  
133 Carlos Bernardo, da Universidade Federal de Minas Gerais, para falar sobre o estado da arte do projeto de  
134 Biomonitoramento da Ictiofauna e monitoramento ambiental participativo na bacia do rio das Velhas, custeado pelo  
135 Comitê. Fala que a parte de Biomonitoramento está concluída e que os produtos do projeto já se encontram disponíveis  
136 no site do CBH Rio das Velhas. Explana sobre as ações do projeto, como o Projeto “Amigos do Rio” que consiste na  
137 criação de uma rede de monitoramento participativo entre vinte e um ribeirinhos, com capacitação e treinamento dos  
138 mesmos. Houve também a realização de dez oficinas sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e Biomonitoramento  
139 nas escolas, totalizando 441 participantes, com diversidade de público e ótimo índice de satisfação. Outra atividade do  
140 projeto foi o monitoramento participativo que contou com a parceria de dez escolas públicas. Houve treinamento de  
141 professores e participação dos alunos que monitoraram córregos próximos às suas instituições ao longo do ano de 2016.  
142 Explana sobre a metodologia do monitoramento participativo: Observação - Hipótese - Experiências - Resultados -  
143 Divulgação (Evento final). No total foram 16 professores e 367 alunos participantes e 10 córregos monitorados, sendo  
144 que nenhum deles foi considerado em condições adequadas. De posse das informações, as escolas abraçaram a  
145 “Campanha pela despoluição do Capão”. Explana sobre a metodologia aplicada para o Biomonitoramento de peixes.  
146 Foram oito pontos de coleta na calha e onze pontos em rios afluentes. Projeta fotos das ações. Fala sobre os processos  
147 em campo e em laboratório, tais como, coleta, acondicionamento, etiquetagem e biometria. Alguns resultados: Afluentes  
148 mais próximos e pontos da calha imediatamente à jusante da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)  
149 apresentam riqueza inferior ao esperado, em função da degradação. Presença de espécies resistentes e exóticas,  
150 bioindicadoras de baixa qualidade ambiental, com dominância na comunidade. Em locais mais preservados foram  
151 encontradas espécies bioindicadoras de boa qualidade ambiental, sem dominância e alta diversidade na comunidade -  
152 Rio Pardo, Bicudo e Lassance. Nas cabeceiras, presença de espécies resistentes e exóticas, bioindicadoras de baixa  
153 qualidade ambiental, com dominância na comunidade - Rio Taquaraçu, Cipó e São Bartolomeu. Com o início do  
154 tratamento do esgoto na RMBH, houve aumento da área de distribuição de peixes, chegando perto de Belo Horizonte e  
155 até ultrapassando - Nova Lima e Rio Acima. Os monitoramentos, após quatro etapas, mostraram melhora e estabilização  
156 em relação aos anos anteriores. Há necessidade de ampliar o volume de esgoto tratado e melhorar os procedimentos,  
157 com ampliação de ETEs e implementação do tratamento terciário em algumas delas. Na sequência, a palavra é  
158 franqueada ao sr. Paulo dos Santos - Universidade Federal de Lavras, para discorrer sobre isótopos estáveis como  
159 ferramentas para o entendimento do fluxo de matéria e energia na bacia do Rio das Velhas. Explica o que são isótopos  
160 estáveis - variação do número de nêutrons da molécula, exemplo: o carbono possui 6 prótons e 6 nêutrons (Carbono 12),  
161 e possui também na natureza o Carbono 13, com 6 prótons e 7 nêutrons, assim como o nitrogênio, que possui 7 prótons  
162 e 7 nêutrons, sua variação possui 7 prótons e 8 nêutrons. Fala que, através da análise da molécula de carbono presente  
163 no músculo do peixe, pode-se dizer exatamente de onde vem a energia, do que ele tem se alimentado (a assinatura do  
164 carbono poderá se manter por até 3 meses), e essa análise é uma importante ferramenta de monitoramento. Exemplo:  
165 Existe um capim (C4) utilizado no Brasil, que vem da África, que possui uma assinatura de carbono diferente da  
166 assinatura presente na mata ciliar nativa (C3). Analisando o peixe, pode-se dizer que o carbono que está entrando na  
167 cadeia alimentar, vem desse capim, sinal de degradação da bacia, ou da mata ciliar. Diz que a poluição aquática e  
168 atmosférica também interfere no Carbono. Já o nitrogênio está presente nos fertilizantes da agricultura, práticas do uso  
169 do solo que resultam na modificação ou perda de nitrogênio. Acompanhando esses dois parâmetros nos peixes, obtêm-  
170 se informações de seu ambiente. Na análise de isótopos estáveis, o Carbono se conserva, mantendo sua assinatura ao  
171 longo das cadeias alimentares, já o Nitrogênio, por se acumular ao longo das cadeias, fornece informações sobre o nível  
172 trófico (nível alimentar) das espécies. Explana sobre os resultados preliminares das análises do total de 3.116 amostras  
173 (peixes, algas, sedimentos, esgoto, macrófitas, dentre outros). Informa sobre uma assinatura muito atípica ocorrida no  
174 Médio Rio das Velhas - Região de Sete Lagoas, diz que alguma coisa está acontecendo na região e deve ser investigado. A

## ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2017

175 ferramenta de isótopos estáveis será bastante útil para ajudar no entendimento dos efeitos do lançamento de esgotos  
176 domésticos, com diferentes níveis de tratamentos sobre fauna e flora. Apesar das análises serem ainda preliminares, já é  
177 possível detectar mudanças claras no padrão de fluxo de carbono e de assinatura de nitrogênio em função das atividades  
178 antrópicas na bacia. Será possível avaliar, ao longo do rio das Velhas, o grau de contaminação por esgotos nas teias  
179 alimentares aquáticas, e os dados obtidos poderão ser utilizados para o biomonitoramento adequado. Após debates,  
180 parabenizações e esclarecimentos, Maria Tereza (Teca) sugere que, como é uma ação do CBH Rio das Velhas, a  
181 logomarca do comitê esteja presente nas apresentações. Na sequência, o sr. Marcus Polignano, fala da importância da  
182 continuidade do projeto e que a apresentação deve ser “traduzida” do técnico para uma linguagem mais informal para  
183 que os membros dos subcomitês entendam o nível de informações. Ato contínuo passa para o próximo ponto de pauta.  
184 **Deliberação CBH Velhas Ad referendum nº 02, de 17 de abril de 2017, que aprova o Programa Revitaliza no âmbito do**  
185 **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Ainda com a palavra, fala sobre o Programa, que tem como objetivo  
186 avançar no projeto de revitalização do rio das Velhas em função da sua importância para a região metropolitana de Belo  
187 Horizonte e para o estado de Minas Gerais. O programa prevê incorporar ações definidas no Plano de Recursos Hídricos  
188 da Bacia do Rio das Velhas 2015, concentrando os esforços em três focos principais: 1. Recuperação de passivo ambiental  
189 - tratamento de esgotos e melhoria de qualidade de vida (Ações de saneamento e Ações de Revitalização); 2.  
190 Preservação e Produção de água, manutenção da biota aquática (produção de água, preservação de cursos d’água de  
191 qualidade, garantir as condições necessárias para a volta dos peixes) e 3. Gestão ambiental e participação social (ações  
192 relacionadas a integração dos instrumentos de gestão, ao enquadramento, ao fortalecimento da eficácia do comitê de  
193 bacia do rio das Velhas, ao planejamento urbano, a educação e cultura e fiscalização). O Programa será coordenado pelo  
194 CBH Rio das Velhas. Para se atingir as metas propostas será necessário um novo arranjo institucional, incorporando o  
195 Comitê, COPASA, Governo do Estado, Prefeituras da bacia, subcomitês, Ministério Público, setores empresariais e a  
196 sociedade civil. Será assinado um Termo de Adesão com todos os parceiros que queiram se comprometer com o  
197 programa Revitaliza Rio das Velhas, sendo que cada um sinalizará com quais ações e metas irá se comprometer.  
198 Posteriormente, serão definidas etapas e cronogramas. A viabilização financeira se dará pelo aporte de recursos que  
199 cada ente irá disponibilizar para cumprir as suas metas, como COPASA, Prefeituras, Comitê, utilizando os recursos da  
200 cobrança, bem como pelo aporte de recursos de outras fontes, como Ministério das Cidades, Projeto de Revitalização do  
201 Rio São Francisco e recursos internacionais. Fala que haverá uma expedição na semana do meio ambiente para chamar a  
202 atenção da sociedade para importância de se envolver no projeto. Na sequência, o sr. Ênio Resende sugere uma maior  
203 contextualização acerca da quantidade hídrica e não somente da qualidade. Lembra que o CBH Rio das Velhas está em  
204 processo de pactuação com as Entidades do Grupo Gestor de Vazão, portanto, no esforço para a melhoria da quantidade  
205 de água. Sugere inserir na apresentação Power Point fotografias relacionadas também à quantidade de água. Em  
206 seguida, o sr. Marcus Polignano explica que o processo será mais detalhado, pois por ser uma Deliberação, está  
207 simplificado. Ato contínuo, a sra. Maria Tereza pede que se acrescente no artigo 2º o objetivo “produção de água”, além  
208 dos objetivos que já estão citados: usos múltiplos e manutenção da biota aquática. Em relação ao artigo 3º, sugere  
209 mudar a ordem das ações na seguinte forma: 1. Gestão ambiental e participação social; 2. Preservação e produção de  
210 água, manutenção da biota aquática e 3. Recuperação do passivo ambiental. Em seguida, o sr. Nísio Miranda sugere a  
211 realização de um seminário, que o programa seja iniciado nesse formato, levando-se em conta a “gestão ambiental e a  
212 participação social”. Na sequência, passa para o próximo ponto da pauta, **momento dos subcomitês**. Com a palavra, o sr.  
213 Ângelo Ribeiro, do Subcomitê Jequitibá, passa a palavra para Élio Domingues para falar sobre a Moção encaminhada pelo  
214 Subcomitê. Este faz a leitura da Moção e explica que o objetivo é reforçar a importância da participação das instituições  
215 do plenário nos subcomitês. Sugere que conste tal importância no Regimento Interno do Comitê, principalmente em  
216 relação à participação das prefeituras das UTEs nos subcomitês. Em seguida, o sr. Ângelo Ribeiro retoma a palavra para  
217 falar sobre um problema que tem ocorrido na sub-bacia do Córrego Machado, região de Sete Lagoas, córrego de maior  
218 volume que alimenta o Ribeirão Jequitibá. Na zona rural o córrego tem uma excelente qualidade e quantidade de água,  
219 porém, houve a instalação de um empreendimento imobiliário que construiu uma ETE na margem deste córrego, onde  
220 os resíduos do esgoto estão sendo jogados sem nenhum tratamento, impossibilitando os proprietários a jusante a  
221 utilizarem da água para uso mais nobre, como por exemplo, a dessedentação de animais. Conta que desde 2015 tem  
222 lutado para reverter a situação, porém o empreendedor não age para melhoria da situação. Fala sobre o descaso do  
223 empreendedor com o terreno. Convida a todos para participar da Audiência Pública a se realizar no dia 03 de maio. O  
224 presidente do CBH Rio das Velhas passa para o último ponto de pauta sobre a **apresentação da Empresa VALE sobre o**  
225 **rompimento do duto de minério da Mina de Fábrica.** Registra e agradece a presença do sr. Danilo Chaves, diretor de  
226 gestão e apoio ao sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos do IGAM. Com a palavra, o sr. Edmilson,  
227 supervisor da área de licenciamento e controle ambiental da VALE agradece a oportunidade e esclarece sobre a  
228 ocorrência do vazamento na tubulação de rejeito da Mina de Fábrica, no dia 13 de março, além de apresentar as ações  
229 de mitigação, as medidas de controle adotadas, as melhorias implementadas e demonstrar com base nos laudos da  
230 empresa Vaz de Mello a baixa magnitude de evento. Projeta a visão geral da localização da Mina de Fábrica, 80% na  
231 região de Ouro Preto, cuja atividade predominante é lavra a céu aberto. A ocorrência foi identificada às 9h da manhã em  
232 inspeção de rotina. Explica de forma detalhada o processo da ocorrência na tubulação de rejeito. Mostra a malha de

## ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2017

233 monitoramento da VALE na região e fala sobre as ações de mitigação: Reconformação e revegetação das bernas, taludes  
234 e leiras; Troca da tubulação e reforço nas junções; Implantação do filtro antes da galeria; Limpeza da galeria do sistema  
235 extravasor; Limpeza da galeria; Limpeza do leito do Ribeirão do Prata e das Almas e Limpeza da canaleta; Correção e  
236 direcionamento das drenagens no entorno do rejeito; Alteração do Traçado da tubulação. Cita também as melhorias  
237 implementadas: Câmera de monitoramento em tempo real instalada na Barragem; Implementação de medidor de vazão.  
238 Conclui mostrando trechos do auto de fiscalização do NEA/SUPRAM que diz que as ações mostradas tiveram grande  
239 efeito para que o dano ambiental não atingisse uma maior área de abrangência. Conclusão da empresa Vaz de Mello:  
240 Não houve relato de mortes ou mortandades de peixes e o volume dos sólidos carregados pelo vazamento não produziu  
241 contaminações; não houve interrupção ou paralisação no Sistema de Tratamento de Água da COPASA - Estação de Bela  
242 Fama. Na sequência, a sra. Maria Tereza fala que houve uma divergência em relação a data da ocorrência, pois nas fotos  
243 da secretaria de meio ambiente de Itabirito eram do dia 12 de março. Fala também sobre a necessidade de revisão do  
244 sistema minerário, uma operação responsável teria que considerar todos os fatores de risco. O representante da VALE  
245 fala que a última inspeção foi às 3h da madrugada do dia 13 de março e que não foi identificada nenhuma ocorrência.  
246 Com a palavra, o presidente do CBH Rio das Velhas fala que embora haja a questão operacional colocada, de ponto de  
247 vista dos recursos hídricos e da própria sociedade, para uma empresa com o porte da VALE, esse tipo de ocorrência é  
248 inaceitável. O trabalho deve ser de forma preventiva, a preocupação com os recursos hídricos da região, que inclusive é  
249 classificado como classe 1, deve ser priorizada. O representante da VALE diz que foi contratada uma consultoria externa  
250 que avaliou todos os riscos da Mina de Fábrica e foram tomadas todas as medidas necessárias. O processo está sendo  
251 todo repensado, priorizando a segurança passiva. Após debates e esclarecimentos, o sr. Ênio Resende sugere que a VALE  
252 faça um Programa de adequação de estradas vicinais em suas propriedades. O sr. Rodrigo Amaral, técnico da VALE, diz  
253 que a empresa tem desenvolvido um grande trabalho sobre a filtragem de rejeitos e se coloca à disposição para  
254 apresentar o que tem sido feito. Na sequência, o sr. Marcus Polignano reforça a informação sobre a Expedição no rio das  
255 Velhas - Rio das Velhas te quero Vivo - a se realizar no final do mês de maio. **Encerramento:** Não havendo mais nenhum  
256 assunto a tratar, o sr. Ênio Resende encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

257 **Marcus Vinícius Polignano**

258 Presidente do CBH Rio das Velhas

259 **Renato Junio Constâncio**

260 Secretário do CBH Rio das Velhas

261 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM: 29 de junho de 2017**